

EXPOSIÇÃO AO MERCÚRIO ATRAVÉS DA INGESTÃO DE PESCADO EM DUAS COMUNIDADES RIBEIRINHAS DO ESTADO DO PARÁ

Aline Barreto Sá¹; Abner Ariel da Silva Lima²; Gleyce de Fátima Silva Santos²; Claudia Simone Oliveira Amaro³; Márcia Cristina Freitas da Silva⁴

¹Acadêmica de Nutrição; ²Acadêmica(o) de Biomedicina; ³Doutoranda em Doenças Tropicais; ⁴Doutora em Neurociências e Biologia Celular

alinearbarreto.ufpa@gmail.com

Universidade Federal do Pará (UFPA); Escola Superior da Amazônia (ESAMAZ)

Introdução: A exposição ao mercúrio através da dieta em comunidades ribeirinhas ocorre principalmente através da ingestão de peixes contaminados a partir de fontes de emissão do metal próximo a essas comunidades. Essas populações são mais susceptíveis aos efeitos do metilmercúrio incluindo danos sobre sistema nervoso, imunológico, reprodutivo e renal. **Objetivo:** avaliar os níveis de exposição ao mercúrio em duas comunidades ribeirinhas de diferentes regiões geográficas do Estado do Pará. **Metodologia:** Foram incluídos ribeirinhos adultos com idade variando de 15 a 50 anos, 81 residentes na comunidade de Barreiras, município de Itaituba, (região do Tapajós) e, 43 no Furo do Maracujá, município do Acará, (Nordeste paraense), no ano 2012. As concentrações de mercúrio total (Hg-T) foram medidas em amostras de cabelo obtidas da região occipital, através da espectrofotometria de absorção atômica usando o Mercury Analyzer, Modelo SP3D da Nippon Corporation-Japão, no Laboratório de Toxicologia Humana e Ambiental do Núcleo de Medicina Tropical da UFPA. **Resultados/Discussão:** A mediana de Hg-T dos ribeirinhos de Barreiras foi 7,0 µg/g, variando de (0,02 a 60,0 µg/g) e no Furo do Maracujá 0,60 µg/g (0,0 a 2,34 µg/g). As maiores concentrações foram observadas na comunidade da região do Tapajós com diferença estatística altamente significativa, $p < 0,0001$, *Teste Kruskal Wallis*. Apesar da concentração mediana não ter alcançado o valor de tolerância da OMS/1990, 17,8% apresentaram concentrações de Hg-T acima de 10 µg/g, valor de referencia importante, sobretudo para mulheres em idade reprodutiva. **Conclusão:** A região do Tapajós representa área de exposição de risco para mercúrio em relação à comunidade da região do rio Acará. Medidas educativas devem ser fortalecidas visando à redução desses níveis de exposição.

Referências:

ARRIFANO, G.P.F. **Metilmercúrio e mercúrio inorgânico em peixes comercializados nos Mercado Municipal de Itaituba (Tapajós) e Mercado de Ver-o-Peso (Belém)**. Dissertação (Mestrado). 67f. Pós-Graduação em Neurociências e Biologia Celular. Universidade Federal do Pará, UFPA. 2011.

COSTA, L.C.A. **O mercúrio e suas consequências para a saúde**. Pontifícia Universidade Católica de Goiás, PUCGOIÁS, 2010.

PINHEIRO, M.C.N.; OIKAWA, T.; VIEIRA, J.L.; GOMES, M.S.V.; GUIMARAES, G.A.; CRESPO-LOPEZ, M.E.; MULLER, R.C.S.; AMORAS, W.W.; RIBEIRO, D.R.G.; RODRIGUES, A.R.; CORTES, M.I.T.; SILVEIRA, L.C.L. **Comparative study of human exposure to mercury in riverside communities in the Amazon region**. Brazilian Journal of Medical and Biological Research, São Paulo. v. 39, n. 3, p. 411-414, 2006.